

» Entrevista | IANARA PINHO | ODONTOPEDIATRA

Ao *CB.Saúde*, especialista destaca que o índice atual de 53% de pessoas com até cinco anos de idade sem cárie está longe do ideal, que é de zero. Ela também falou sobre as causas do bruxismo e como deve ser a higiene dental para os pequenos

Cárie em crianças preocupa

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

As crianças brasileiras de até cinco anos estão apresentando menos cárie dentária. Ainda assim, são apenas 53% delas sem esse problema, um índice que preocupa. O assunto foi discutido com a odontopediatra Ianara Pinho, no programa *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem. Na entrevista às jornalistas Carmen Souza e Sibeila Negromonte, a especialista também destacou o bruxismo, comum em crianças, e a importância do teste da linguinha.

O governo federal comemora o aumento no número de crianças de até 5 anos sem cárie, um crescimento de 10% em comparação a 10 anos. Cerca de 53% das crianças não têm cárie, mas ainda é um índice alto.

É um índice alarmante, principalmente se tratando do Brasil, onde temos a triste nomenclatura pejorativa de “país dos desdentados”. Mas, nos consultórios particulares, a realidade está melhor. O objetivo da odontopediatria é que as crianças tenham zero cárie, ou seja, que não tenham essa experiência em suas vidas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A cárie é uma doença que chamamos de multifatorial. E não só os alimentos ultraprocessados, mas também as mamadeiras ricas em açúcares, que geralmente as crianças tomam, favorecem muito o aparecimento de cárie*

O que resultou na melhora desse quadro?

O flúor — elemento químico — tanto na água quanto na pasta de dentes. É cientificamente comprovado que o flúor traz benefícios para a saúde bucal de crianças e adultos. Além disso, hoje, existem mais campanhas educativas sobre saúde bucal. As famílias também estão mais atentas a isso, e o acesso ao serviço de saúde melhorou. Embora ainda precise melhorar muito, as pessoas, hoje, têm mais acesso a serviços de saúde odontológica.

Quais são as implicações de uma cárie?

A cárie nunca começa grande. Faço aqui um alerta para os pais: esse problema sempre inicia com uma mancha esbranquiçada no dente. Nem todas

as manchas podem ser cáries, mas fica o aviso, pois talvez seja necessária uma consulta com o odontopediatra. Se os hábitos da pessoa não mudarem, o problema dentário vai evoluindo até que o dente precise ser extraído.

É necessária uma rotina de higienização diferente para quem consome alimentos ultraprocessados e com excesso de açúcar?

Com certeza. A cárie é uma doença que chamamos de multifatorial, ou seja, não é apenas um aspecto que está desequilibrado, é uma rotina. E não só os alimentos ultraprocessados, mas também as mamadeiras ricas em açúcares, que geralmente

as crianças tomam, favorecem muito o aparecimento de cárie. Estudos recentes mostram que a alimentação é um dos aspectos que têm maior relevância no surgimento de cáries.

Quando os filhos conseguem escovar os dentes sozinhos?

Em geral, a criança consegue adquirir coordenação motora fina para a escovação a partir dos sete anos. Até lá, os pais devem estar presentes durante a escovação.

Quando levar as crianças ao odontopediatra?

Em geral, o surgimento do primeiro dente é o momento em que devemos levá-las ao



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

odontopediatra. Mas, em alguns casos, precisamos levá-las antes. O primeiro dente, geralmente, aparece por volta dos seis meses.

Antigamente, era recomendado o uso de gaze com água filtrada para limpar a boca da criança. Isso ainda é necessário?

Não mais. Estudos recentes mostram que não devemos higienizar a gengiva das crianças que ainda não têm dentes, como

era feito antigamente. Existem fatores protetores nas gengivas que são removidos com essa limpeza. É claro que, quando a língua do bebê estiver mais esbranquiçada devido à amamentação, podemos fazer a limpeza uma ou duas vezes por semana.

Outro cuidado é o teste da linguinha.

Temos uma lei que estabelece que o teste da linguinha deve ser realizado sempre que o bebê nasce, ainda na maternidade, nas primeiras 48 horas. Se é detectado que o freio da língua está curto ou duvidoso, é indicada uma consulta com o odontopediatra para uma segunda avaliação desse freio. Se for identificado que ele

está curto e dificultando a amamentação, partimos para medidas mais profundas, pois isso pode dificultar algumas funções do bebê.

E quanto ao bruxismo, é comum em crianças?

É muito comum. Os pais chegam aflitos porque as crianças fazem barulho enquanto dormem. Isso traz algumas consequências, como desgastes dos dentes e dores nas articulações. O bruxismo está associado a vários fatores, sendo o primeiro deles as questões respiratórias. Crianças com problemas respiratórios têm maior tendência ao bruxismo. Fatores emocionais também podem influenciar, como quando a criança está passando por uma mudança significativa, como de escola, separação dos pais ou a chegada de um irmão. Esses são fatores que geram estresse e podem desencadear o bruxismo.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

LEGADO

Uma vida de dedicação e realizações

» JÉSSICA ANDRADRE
Especial para o *Correio*
» MARIANA SARAIVA

Amante da filosofia, da linguagem e da literatura, o professor Armando Faria Neves deixa um legado de dedicação e amor à Universidade de Brasília (UnB). O mestre, que era pai da advogada e vice-presidente da OAB/DF, Lenda Tariana, faleceu ontem, aos 87 anos, em decorrência de uma endocardite, uma infecção no revestimento do coração.

O docente passou mais de 60 dias internado no Hospital Brasília de Águas Claras, mas não resistiu às complicações. Ele deixa a esposa, Jamile Elias Dub, com quem teve três filhas: Lenda, Raísa e Irina. Também deixa o filho mais velho, Pierre, fruto

do primeiro casamento com Laís Aderne, e sete netos.

Armando Faria Neves era professor aposentado da UnB, onde se dedicou ao ensino de filosofia e letras. Segundo Alex Costa, marido de Lenda, o “Professor Armando” — como gostava de ser chamado — teve uma trajetória marcada pelo compromisso com a justiça. Enfrentou perseguições durante a ditadura militar, sendo demitido e, posteriormente, aniornado e reintegrado ao quadro de professores da universidade.

Após deixar as salas de aula, mudou-se para o município de Olhos D’Água, em Alexânia (GO), onde fundou a tradicional Feira do Troca, com o objetivo de ajudar as pessoas carentes da região, um legado de seu compromisso social.

Inspiração

Lenda Tariana, destacou que o pai era muito querido por todos, e sua casa estava sempre cheia de amigos. “Ele gostava de aconselhar, de espalhar ensinamentos e inspirar a vida daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.”

“Ele era uma pessoa maravilhosa, um pai cuidadoso, que sempre fez questão de compartilhar o conhecimento que tinha. Ele sempre ensinou e ainda ensina muito”, recordou Alex, emocionado, ao lembrar que foi acolhido como filho pelo sogro.

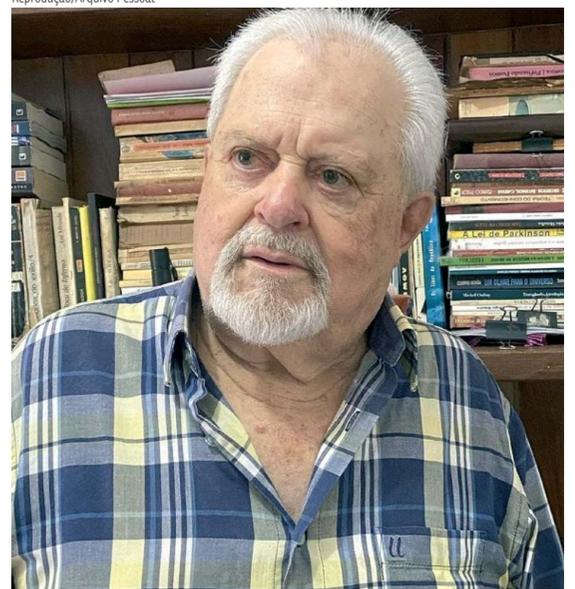
Nas redes sociais, a filha Irina Neves agradeceu pelos momentos compartilhados ao lado do pai. “E meu pai, que falta você vai fazer por aqui. Obrigado por tanto,

tanto, tanto”, diz a publicação. A outra filha, Raísa, recordou que seu maior medo na infância era perder o pai. “Ontem, na nossa última conversa, você me pediu para te deixar partir. Com toda dor no coração, eu disse que você poderia seguir em paz porque viveria no meu coração para sempre. Te amo até o infinito”, contou Raísa.

A Seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e a Caixa de Assistência dos Advogados (CAADF) também lamentaram o falecimento. “Que sua memória e seus ensinamentos continuem a inspirar a vida daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo”, assinala a nota.

O velório será hoje, às 14h, na capela 5 do cemitério Campo da Esperança, com a cremação prevista para as 16h15.

Reprodução/Arquivo Pessoal



Armando Faria Neves, professor aposentado da UnB, tinha 87 anos

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Ademar Machado de Paiva, 80 anos
Adilson de Jesus Moreira, 47 anos
Antônia de Pádua Calvet Garcia, 92 anos
Cássio Benevenuto, 63 anos
Eleusina Santiago Passos da Silveira, 85 anos
Elzide Castro Pastori, 91 anos

Flávia de Oliveira Lacerda, 98 anos
Francisca de Lima Santos, 76 anos
Francisca Maria de Sousa Barreto, 89 anos
Hélio Fernandes de Oliveira, 86 anos
Irene Andrade Pacheco Amoras, 75 anos
Jordana de Sousa Monteiro, 19 anos

José Luiz Gonçalves, 80 anos
Luiz Martins Lima Neto, 81 anos
Maria da Salete Cortes, 84 anos
Maria Raquel Galdino, 87 anos
Nereide Maria Pereira Stangherlin, 65 anos
Rita Elaine Francisca Tocorte, 71 anos
Su Sun Jeng, 85 anos

» Taguatinga

Artur Alves de Lima, 73 anos
Aurelina dos Reis Araújo, 88 anos

Dorvando Gonzaga Moraes, 59 anos
Francisco Henrique de Macena, 76 anos
Ireneide Batista da Silva, 59 anos
Izaulina de Souza Serrano, 75 anos
José Ângelo Fonseca Pinto, 57 anos
Marco Aurélio Pereira de Albuquerque, 58 anos
Maria do Socorro Alves, 72 anos
Saudalita Rosa do Amaral Lopes, 86 anos

Zezilia José Luiz, 75 anos

» Gama

Ildete Maria da Conceição Souza, 99 anos
José Pereira dos Santos, 60 anos

» Planaltina

Luiz Henrique Martins Mendes, 3 anos
Luiz Carlos Alves, 63 anos
Maria das Mercês Soares, 97 anos

» Brazlândia

Rodrigo Lima Araújo, 35 anos

» Sobradinho

Manoel de Oliveira, 91 anos
Maria Aparecida dos Santos Sobrinho, 80 anos
Rômulo Sdney Pereira, 89 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Maria Martins de Freitas, 91 anos
Antônio José Machado Melo, 70 anos